



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS
APLICADAS E EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
realizada no dia vinte e quatro de agosto de
2022, às quatorze horas, na sala de reunião da
unidade de Rio Tinto.**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas,
2 na sala de reunião da unidade de Rio Tinto do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, sob
3 presidência da Prof.^a Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin, reuniram-se os conselheiros:
4 Prof. Erivaldo Pereira do Nascimento, vice diretor do CCAE, Prof. Antônio Manoel Eládio
5 Júnior, coordenador de Letras Espanhol, Prof. Fábio Pessoa da Silva, coordenador de Letras,
6 Gilkaline Meireles Pereira de Lucena, representante dos servidores técnicos-administrativos,
7 Prof. João Marcelo, coordenador de Ciência Contábeis, Prof. José Adson Oliveira Guedes da
8 Cunha, coordenador de Sistema da Informação, Prof. José Fabrício Lima, coordenador de Ma-
9 temática, Prof. Joseilme Fernandes Gouveia, chefe do DCX, Prof.^a Kátia Regina Gonçalves
10 de Deus, coordenadora de Secretariado Executivo, Prof. Kléber da Silva Barros, coordenador
11 de Design, Prof. Leonardo de Santos Nascimento, coordenador de Letras Inglês, Prof.^a Mi-
12 chelle Bianca Santos Dantas, vice chefe do DL, Prof.^a Michelle Guerreiro Ferreira, coordena-
13 dora de Pedagogia, Prof. Saulo Emmanuel Vieira Maciel, coordenador de Administração,
14 Prof.^a Thaise Kelly de Lima Costa, coordenadora de LCC, Prof. Williane Farias Ribeiro, chefe
15 do DEMA. Além dos conselheiros, participou da reunião o Flávio Serafim, coordenador da
16 Procuradoria Jurídica de Mamanguape, e Walter Leitão, servidor técnico-administrativo do
17 centro. **1. ABERTURA:** A sessão teve início com a presidente do conselho saudando a todos
18 os presentes e iniciando o ponto de pauta do dia. **2. DESTINAÇÃO DO PRÉDIO DO ANTIGO**
19 **HOTEL ESCOLA:** A diretora iniciou o ponto fazendo um resumo histórico, como já fizera nas
20 reuniões anteriores, para munir os novos conselheiros das informações necessárias para se to-
21 mar a decisão. Além deste resumo, a professora Angeluce também compartilhou o resultado
22 da consulta realizada via formulário eletrônico ao Conselho de Centro acerca da destinação do
23 imóvel, o qual apresentou como primeira opção de destinação a construção de um Colégio de
24 Aplicação, seguindo da segunda opção que foi a transferência para a Prefeitura de Maman-
25 guape. O servidor Walter Leitão solicitou a palavra e disse que propusera ao professor Erivaldo
26 a criação de uma comissão a fim de levantar informações acerca do imóvel, além disso afirmou
27 acreditar que o nível de tomada de decisão dos conselheiros não lhe parece qualificado para
28 dialogar com suas respectivas bases, uma vez que, na visão dele, os conselheiros não detêm



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

29 elementos suficientes acerca do tema para tomar uma decisão qualificada. O servidor compar-
30 tilhou alguns pontos que havia levantado através de uma análise de SWOT que ele elaborara
31 para analisar o tema. A presidente do colegiado afirmou que é competência do conselho e dos
32 conselheiros que o compõem levantar informações acerca do tema, mas que não haveria pro-
33 blema nenhum em o conselho ouvir as informações apresentadas pelo servidor. O professor
34 Kléber Barros questionou a presidência do conselho acerca da motivação da reunião, visto que
35 ele acredita que o formulário contém a decisão do conselho acerca da destinação para a cons-
36 trução de um Colégio de Aplicação. A diretora respondeu ao conselheiro afirmando que, como
37 o conselho demonstrou nas últimas reuniões insegurança para tomar a decisão acerca da desti-
38 nação para a construção do Colégio de Aplicação, a Direção decidiu encaminhar o formulário
39 para que, levando em conta a decisão contida no formulário, o conselho pudesse referendá-la
40 em reunião. A diretora passou a palavra para o servidor Walter para que ele dividisse o resul-
41 tado de sua análise com o conselho. O servidor apresentou ao conselho sugestão de lugares
42 dentro da unidade de Mamanguape nos quais ele acredita que poderia ser construído um prédio
43 para sediar o Colégio de Aplicação, afirmou que a SINFRA desejou a desejar quando não vi-
44 sitou o imóvel para realizar uma análise, lembrou que o engenheiro da SINFRA prospectou
45 em reunião do conselho que os custo médio para transformar o imóvel em um Colégio de Apli-
46 cação giraria em torno dos oito milhões de reais, o que segundo o servidor consumiria mais
47 recursos da administração do que a construção de um prédio dentro do campus. Na sequência
48 o servidor listou os pontos positivos, oportunidades, pontos negativos e ameaças da construção
49 de um prédio dentro do campus e da adequação do imóvel já existente. A diretora agradeceu
50 ao servidor e afirmou que a análise feita por ele é a mesma que a direção já havia solicitado a
51 cada conselheiro do colegiado a fim de que a decisão tomada não fosse baseada na visão da
52 direção sobre o tema. O Flávio Serafim, Coordenador da Procuradoria Jurídica da Prefeitura
53 de Mamanguape, afirmou que o poder municipal aprecia a proposta de construção de um Co-
54 légio de Aplicação por parte do centro e que a municipalidade poderia intervir junto ao poder
55 legislativo a fim de viabilizar emendas para concretização do Colégio. O representante da mu-
56 nicipalidade, contudo, dissociou a pretensão do centro e a simpatia do município na materiali-
57 zação do Colégio de Aplicação da condição atual do prédio, pois o tempo que poderá ser gasto
58 para a efetivação pode acabar por condenar a estrutura. O Flávio afirmou mais uma vez que o
59 município possui interesse no imóvel e que entende o senso de pertencimento que o centro tem
60 com a edificação, porém solicitou que qualquer decisão que venha a ser adotada pelo conselho
61 seja executada com celeridade para que as intervenções cabíveis na estrutura atual possam pre-
62 servar a edificação. O Flávio ainda afirmou que é mais viável que o município finalizar alguma
63 obra inacabada do campus do que construir um prédio para um Colégio de Aplicação, e sali-
64 entou que a prefeitura não poderá se comprometer a longo prazo, tendo em vista o fim do
65 mandato da atual gestão datado ao fim do ano de 2023. O representante da gestão local, após
66 questionado pela presidência do conselho, afirmou mais uma vez que a contrapartida oferecida



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

67 pela municipalidade vai mais na direção da conclusão da obra da residência universitária da
68 unidade de Mamanguape do que da construção de um prédio para sediar o Colégio de Aplica-
69 ção, e ainda se disponibilizou a dialogar com congressista pertencente à base do município a
70 fim de viabilizar a destinação de emenda parlamentar para a construção do prédio do Colégio
71 de Aplicação. O professor Antônio Elíbio salientou para a ausência de um projeto para criação
72 de um Colégio de Aplicação, pois será o projeto que, dentre outras coisas, dimensionará a
73 estrutura física da instituição. O Flávio Serafim respondeu afirmando que, embora o centro não
74 possua o projeto para viabilização do colégio, há a possibilidade de o congressista comprometer
75 parte de sua cota de emenda parlamentar para esta destinação dentro do orçamento do próximo
76 ano. A professora Angeluce apresentou um dado acerca da residência universitária da unidade
77 de Mamanguape a qual teve a sua reforma orçada no ano de dois mil e quinze no valor de
78 aproximadamente cento e cinquenta mil reais, valores que hoje corrigidos giram em torno de
79 setecentos e trinta e seis mil reais, de acordo com orçamento atual que consta num processo
80 aberto pelo CCAE. O professor João Marcelo afirmou acreditar que, salvo já houvesse um
81 contrato vigente entre a UFPA e a Prefeitura, o valor repassado pela emenda não poderia ser
82 utilizado, uma vez que estamos próximos do fim do exercício. Por fim, o professor sugeriu o
83 repasse do imóvel para a Prefeitura devido ao estado atual do prédio e acrescentou que a pos-
84 sível cessão do imóvel deve ser limitada pelo tempo, conforme entendimento da Procuradoria
85 Jurídica junto à UFPA. A professora Michele Guerreiro disse que, como um centro de educa-
86 ção, o CCAE não deve desistir do sonho de construir o Colégio de Aplicação e afirmou que a
87 proposta da Prefeitura se apresenta muito vaga. A diretora compartilhou com o conselho a sua
88 visão de que a decisão do colegiado não poderia se basilar na capacidade do prédio em atender
89 a demanda a ser imputada pela decisão, porém salientou que há dez anos o centro tenta afetar
90 a edificação e ainda não obteve sucesso. Logo, a presidente firmou a sua posição em ceder a
91 edificação para a Prefeitura de Mamanguape, porém salientou que esta posição não é contrária
92 à construção de um Colégio de Aplicação. A professora Angeluce afirmou que também achou
93 a proposta apresentada pela Prefeitura um pouco abstrata e que esta deve ser debatida, além de
94 verificar internamente a viabilidade e os moldes jurídicos nos quais se darão a cessão. O pro-
95 fessor Antônio Elíbio questionou se a contrapartida oferecida pela Prefeitura seria a finalização
96 da residência universitária da unidade de Mamanguape no valor aproximado de setecentos mil
97 reais. A diretora Angeluce respondeu que o Flávio Serafim teria de levar este valor para análise
98 da Prefeitura, além de reafirmar a necessidade de averiguar a viabilidade jurídica da cessão
99 nestes moldes. O professor João Marcelo propôs que a consulta a ser remetida à Procuradoria
100 Jurídica seja enviada juntamente com a demonstração formal do interesse da Prefeitura na ces-
101 são do imóvel, classificando a contrapartida como econômica para que seja mensurada pelo
102 investimento a ser feito no tanto no prédio em questão, quanto na residência universitária e,
103 uma vez mensurado o investimento, realize-se o cálculo do tempo que o imóvel ficará cedido.



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

104 O representante da Prefeitura solicitou à Direção uma vistoria in loco na residência universitária,
105 além do acesso ao orçamento realizado pela universidade para análise da municipalidade
106 acerca dos valores estimados. O Flávio Serafim frisou que o terreno foi cedido pela Prefeitura
107 de Mamanguape com a possibilidade de reversão caso o objeto não fosse atingido, e salientou
108 que a contrapartida só poderá ser apresentada de maneira concreta quando respectivas procuradorias
109 jurídicas dos entes definirem a forma com que se dará a cessão. A presidente apresentou
110 a proposta de encaminhar a Prefeitura, com base nas discussões do conselho, as possibilidades
111 de cessão ou desafetação do imóvel, salientando nesta comunicação que a representação da
112 Prefeitura que estava presente na reunião propôs como contrapartida a finalização da residência
113 universitária na unidade de Mamanguape, anexar o orçamento feito pela UFPB para conclusão
114 da residência e solicitar que a gestão municipal se manifeste acerca do interesse na edificação.
115 Após a resposta da Prefeitura, a Direção encaminhará à Procuradoria Jurídica junto à UFPB a
116 proposta apresentada para que seja analisada juridicamente pela unidade. Essa proposta foi
117 acatada pelo conselho. O professor Antônio Elíbio sugeriu que o Conselho de Centro criasse
118 uma comissão para elaboração do projeto do Colégio de Aplicação. A diretora concordou com
119 a criação da comissão e propôs que cada curso de licenciatura do centro tenha uma representação
120 no colegiado. O Conselho decidiu criar a comissão com a indicação de dois membros de
121 cada curso de licenciatura a serem apresentados na reunião ordinária de setembro. **3. ENCER-**
122 **RAMENTO:** A presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Alexandre
123 Alberto Barreto Galvão, Administrador, que secretariei esta reunião, lavrei a presente ata que,
124 após ser lida, será devidamente assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. Rio Tinto -
125 PB, vinte e quatro de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, de forma
126 presencial.